

RESUMO SIMPLES - 6. ONCOLOGIA CLÍNICA

ÓBITOS POR CÂNCER DE PRÓSTATA EM HOMENS NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2021 A 2023

Fabício De Lucca Freitas Matos (fabriciomatos067@gmail.com)

Helayne Vasconcelos Duarte Ribeiro (helaynevasconcelos2112@gmail.com)

Matheus Pinheiro Ramos (matheusramos1997@gmail.com)

Carlos Vitor Miranda Vieira (carlosvitormv@gmail.com)

Felipe Rodolfo Pereira Da Silva (feliperodolfo@ufpa.br)

Ana Gabrielly Lira Da Silva (ana.gabrielly07.s@gmail.com)

Introdução: É uma neoplasia maligna que ocorre a partir de alterações desordenadas nas células da próstata. Atualmente, é o terceiro tipo de câncer mais incidente no Brasil, em especial na região Sudeste. Entre os principais fatores de riscos, observa-se: tabagismo, sedentarismo e idade avançada. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos por câncer de próstata em homens na região Sudeste do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e retrospectivo realizado por meio de dados coletados do TabNet disponíveis na plataforma eletrônica DATASUS. Esses dados são referentes às informações de óbitos por câncer de próstata em homens do Sudeste do Brasil entre janeiro de 2021 e dezembro de 2023. Foram consideradas variáveis adequadas por ano, faixa etária e cor. Posteriormente, os dados foram organizados e tabulados no software Microsoft Excel 2021. **Resultados e discussão:** No Brasil, entre os anos de 2021 a 2023, houve 9.796

casos de óbitos por neoplasia maligna de próstata, sendo que desses 48,9% correspondem à região Sudeste do Brasil. A partir dos dados coletados entre 2021 a 2023, foram registrados 4.791 óbitos na região Sudeste com média anual de 1566 casos, sendo o ano de 2022 com o maior número de casos (n=1627). Ademais, a faixa etária mais afetada foi de 70 a 79 anos com 1811 óbitos. Outrossim, destaca-se uma prevalência maior de mortalidade entre homens pardos, com 44,6% dos casos. A partir dessa análise de dados, nota-se aumento de óbitos de 7,2% entre 2021 e 2023, indicando uma tendência de crescimento nos próximos anos. Conclusão: Portanto, observa-se a necessidade de criar políticas de educação em saúde, como: campanhas educacionais em escolas e Unidades Básicas de Saúde orientando sobre os principais fatores de riscos associados ao câncer de próstata, com objetivo de nortear sobre os meios de rastreamento e o tratamento adequado.

Palavras-chave: análise de dados secundários; epidemiologia; mortalidade; neoplasias da próstata; saúde pública;.